



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA AOS DEZANOVE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE. -----

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze nesta vila, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, pelas nove horas e trinta minutos realizou-se a vigésima sexta reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes do Pico, sob a presidência do senhor presidente da câmara Roberto Manuel Medeiros da Silva, estando presentes os senhores vereadores, Hildeberto Manuel Pereira Peixoto, Mário José Dinis Tomé, Cláudio José Gomes Lopes e Armando dos Santos Pereira da Terra. -----

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Albino Manuel André Roque. -----

Sendo a hora designada e verificado o quórum, o senhor presidente declarou aberta a reunião. -----

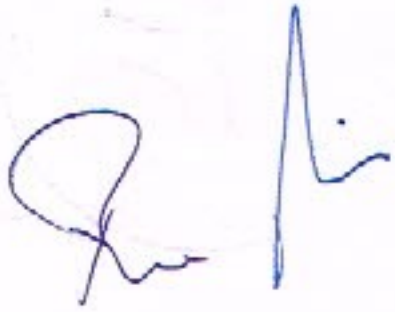
ANTES DA ORDEM DO DIA

Neste período o senhor vereador Cláudio Lopes pediu para intervir e disse que devido ao mau tempo e a forte agitação marítima provocou vários estragos no sul do Pico e em especial no concelho das Lajes do Pico. Informou ainda que realizou uma vistoria aos locais com os presidentes das juntas e alguns eleitos locais (freguesias das Ribeiras, Calheta do Nesquim e ao lugar da Manhêna), e verificou que em alguns casos os portos ficaram bastante fragilizados e em novas acções o mar provocará danos ainda maiores. Disse que fez um requerimento, enquanto Deputado Regional, ao Governo para intervir e recuperar os estragos provocados pela maresia e acautelar futuras situações semelhantes. -----

Nessas visitas, sugeriu aos senhores presidentes de junta que também eles enviassem missivas ao Governo alertando para o ocorrido. -----

Apresentou também uma proposta para que a Câmara intervenha nesse sentido. -----

O senhor presidente disse quanto à matéria, em causa, que o sabe foi por informação do diretor regional e que os estragos nos portos da Manhêna e Calheta do Nesquim estarão resolvidos a muito curto prazo. Quanto a Santa Cruz das Ribeiras, ainda não há solução à vista uma vez que a intervenção tem um custo muito elevado. A situação deste porto está



identificada há muito, disse inclusivamente, que já tinha levado o senhor presidente do governo e o secretário regional do turismo e transportes, estando à espera de uma solução definitiva. Quanto à proposta apresentada pelo sr vereador, a Câmara Municipal das Lajes do Pico fará as insistências necessárias. De todo o modo a Câmara Municipal das Lajes do Pico enviará a comunicação que o senhor vereador Cláudio apresentou, com a qual concorda no sentido de reforçar o pedido já efetuado e alertar para a necessidade urgente de intervenção.-----

O senhor vereador Cláudio Lopes colocou a questão quanto ao estado em que se encontra o troço da Estrada Regional por cima da Vila das Lajes. Disse que a estrada está muito degradada e em eminente perigo de derrocada. -----

O senhor presidente disse que o Reservatório de apoio acima da estrada entrará em funcionamento dentro de pouco tempo, o que trará um acréscimo de carga no local e que ultimamente tem havido constantes derrocadas. A Câmara Municipal das Lajes do Pico já solicitou um estudo ao LREC que informou que a encosta é relativamente estável. Na verdade isso não é o que ocorre no dia-a-dia, verificando-se bastantes derrocadas especialmente no pavimento do lado do mar.-----

O senhor presidente informou ainda que tem recorrentemente solicitado a intervenção do Governo.-----

Informou ainda que irá promover o desvio de uma grota que drena para a Estrada Regional, diminuindo o afluxo de água ao local.-----

O senhor vereador Cláudio Lopes voltou a colocar a questionar sobre os valores em sobra do Proconvergência para ratear entre os Municípios. -----

O senhor presidente disse que numa reunião da AMRAA (Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores), as Autarquias poderiam ainda candidatar-se até 31 de dezembro com novos projetos e depois, serão avaliadas de acordo com os critérios definidos no regulamento de atribuição. Informou que neste momento ainda não há propriamente um rateio dos valores. Disse que será reavaliado o nível de maturidade das candidaturas no início de 2014.-----

E não havendo mais assuntos a tratar passou-se ao Período da Ordem do Dia.-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

ORDEM DO DIA

1. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA; -----
2. DELIBERAÇÕES DIVERSAS: -----
 - 2.1. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL E GOP N.º14 - para ratificação; -----
 - 2.2. PROPOSTA DE ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2014 - para deliberação; -----
 - 2.3. PROTOCOLO DE DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O ANO DE 2014 - para deliberação; -----
 - 2.4. PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS PARA O ANO DE 2014 - para deliberação; -----
 - 2.5. PROPOSTA DA TAXA DO IMI A APLICAR EM 2014 - para deliberação; -----
 - 2.6. CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES DE CÂMARA PARA O ANO DE 2014 - para deliberação; -----
 - 2.7. PROPOSTA DE ABATE DE VIATURAS DO PARQUE DE MAQUINAS MUNICIPAL - para deliberação; -----
 - 2.8. RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS DO 1.º SEMESTRE DE 2013 - para conhecimento; -----
3. EXPEDIENTE DIVERSO: -----
 - 3.1. DA SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER - Programa de Apoio à Revitalização das Lojas nos Centros Urbanos - Loja + - para conhecimento; -----
 - 3.2. DA SOCIEDADE RECREATIVA ALEGRIA NO CAMPO - pedido de apoio para a realização de obras na sede da sociedade - para deliberação; -----
 - 3.3. DA JUNTA DE FREGUESIA DAS RIBEIRAS - ofício n.º35/2013 - "Delegação de Competências relativas ao ano de 2013" - para deliberação; -----
 - 3.4. DA JUNTA DE FREGUESIA DA PIEDADE - ofício n.º0190/2013 - "Delegações de Competências" - para deliberação; -----

1 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

O Executivo tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria, relativo ao dia 18 de dezembro, que apresenta os valores abaixo descritos: -----

Total das disponibilidades	444.891,90€
Operações Orçamentais.....	380.297,32€
Operações Não Orçamentais	64.594,59€

2. DELIBERAÇÕES DIVERSAS

2.1. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL E GOP N.º14;.....

Foi presente à reunião a Alteração Orçamental n.º 14, autorizada por despacho do senhor Presidente da câmara exarado em 04.12.2013.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores do PSD Cláudio Lopes e Armando Terra, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara.

2.2. PROPOSTA DE ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2014.

Neste ponto o senhor presidente fez uma exposição exaustiva do Orçamento, das Grandes Opções do Plano, do mapa de Pessoal e das regras Orçamentais, bem como de todos os outros documentos que fazem parte da proposta. Disse ainda que foi promovida uma reunião com o PSD, no âmbito do direito da oposição onde estiveram presentes três elementos em representação daquele Partido Político.....

Foi presente à reunião a proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2014, documentos que foram previamente distribuídos pelos senhores vereadores por forma a habilitá-los à decisão e que aqui se dão por integralmente reproduzidos, para todos os devidos e legais efeitos e que são compostos por:

- Proposta de Orçamento para o ano de 2014;
- Plano de Atividades para o ano de 2014 e seguintes;
- Mapas dos encargos anuais a satisfazer com a liquidação de empréstimos no período de 2014 a 2019;
- Regras orçamentais para o ano 2014;.....
- Mapa de Pessoal para o ano de 2014;
- Gráficos informativos sobre a repartição de receitas e despesas, bem como o comparativo entre o Orçamento de 2014 e a imposição do Saneamento Financeiro em curso;



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

A proposta de Orçamento para o ano de 2014, foi elaborada tendo em conta as metas impostas pelo Saneamento Financeiro em vigor na autarquia e apresenta um valor global de receita e despesa de 8.892.615,00 € distribuídos por: -----

- Receitas Correntes	4.135.789,00 €-----
- Receitas de Capital	4.756.699,00€ -----
- Despesas Correntes	3.144.873,00€ -----
- Despesas de Capital	5.747.615,00€-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores do PSD Cláudio Lopes e Armando Terra, aprovar a Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2014, Grandes Opções do Plano 2014/2017, Mapa de Pessoal e regras Orçamentais e demais documentação integrante, e remeter o mesmo à Assembleia Municipal. -----

Os vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

“O nosso voto desfavorável em relação ao Plano e Orçamento para 2014 e às Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2013/2017 fundamenta-se, fundamentalmente, nos seguintes argumentos: -----

*1 – Em termos genéricos, a opção política e estratégica sugerida nos principais instrumentos de investimento e de orçamento para os quatro anos do mandato autárquico que agora se inicia é manifestamente diferente da opção que o PSD implementaria. A nossa opção passaria especialmente por uma aposta nas parcerias com outras entidades, nomeadamente, no aprofundamento das **Delegações de competências com as Juntas de Freguesia**, por forma a que aconteçam pequenas obras e pequenas empreitadas em todas as Freguesias do Concelho, reanimando o tecido empresarial local e a atividade das micro e pequenas empresas. Não é essa a opção expressa nos presentes documentos, já que no domínio das Delegações de competências com as Juntas de Freguesia e em relação ao ano anterior há uma redução de verbas na ordem dos 45%. -----*

*2 – A necessidade de se fazer uma aposta clara na **reabilitação urbana** aqui também com a preocupação da reanimação da atividade das empresas locais de construção civil, por um lado para a recuperação do parque habitacional existente, criando assim disponibilidade de fogos para famílias carenciadas ou casais jovens e jovens a título individual, e por outro dando sustentabilidade aos postos de trabalho que são suportados pelas empresas locais. ----*

*3 – A prioridade de se fazer uma maior aposta na economia local, no **empreendedorismo**, sobretudo ao nível dos jovens, criando incentivos á inovação e á criação de autoemprego;*

criando um **"ninho de empresas"** para promover a criação de novos empresários e novas atividades que possam ajudar ao desenvolvimento concelhio. -----

4 – Consideramos que a aposta na Habitação degradada deveria ser muito maior, pelo menos o dobro do que a que está expressa no orçamento. O mesmo em relação às bolsas de estudo que também deveriam ser reforçadas no dobro do que está previsto. -----

5 – Ao nível do **Desporto** apostaríamos mais na manutenção da atividade desportiva e na manutenção dos níveis de participação competitiva que têm conferido prestígio e orgulho ao nosso Concelho fora das fronteiras da ilha e da Região, em detrimento de avultados investimentos em mais infraestruturas. -----

6 – Não consideramos que na conjuntura atual de dificuldades económicas e financeiras que de modo geral se vive ao nível das instituições de Poder, o projeto **Rota das Freguesias** seja uma prioridade do Município, onde aliás, o Município já investiu e se endividou para os próximos anos, e parece apostado em tal projeto. A nosso ver este não é o momento de a autarquia apostar em "Museus", nem tão pouco nos parece que seja a sua missão. -----

7 – Não se entende, também, a indefinição que existe por parte do Município em relação a matérias que continuam a não transparecer estarem devidamente amadurecidas e que são estratégicas como: a retoma da ideia de continuar a desenvolver a Zona Industrial no Mistério da Silveira, o que embora concordemos, foi matéria contestada no mandato anterior da responsabilidade da maioria do atual executivo; a indefinição quanto à utilização a dar ao edifício "casa Maricas Tomé"; a opção em investir na casa da GNR, nas Lajes que não é património do Município, e para instalar serviços da República que não são da alçada da autarquia; a omissão quanto ao uso a dar à "casa da Rita" na Piedade, essa sim, património do Município e cuja reabilitação se impunha; a opção por agora se valorizar a plataforma costeira da Vila das Lajes na perspetiva de um centro ambiental quando outrora se defendeu exatamente o contrário (aqui embora concordemos com esta valorização ficamos expectantes em relação ao projeto a desenvolver nesta zona). Não concordamos também com a construção de uma piscina coberta, atentos os elevados encargos que uma estrutura dessa natureza trará em termos futuros, sendo a nossa opção sim a criação de um ginásio municipal, que é uma infraestrutura que faz falta ao Concelho e que é muito reclamada, onde se poderia criar a oportunidade de mais uns postos de trabalho para alguns jovens do nosso Concelho. -----

8 – Em termos das G.O.P. consideramos positiva a opção por investir no **aproveitamento hídrico da Lagoa do Paúl**, sobretudo para fins do abastecimento da rede pública de água domiciliária e ainda para a agricultura, onde se poderá equacionar a valia ou não do seu aproveitamento hidroelétrico. -----

9 – Finalmente, consideramos pelas propostas apresentadas, que o **ano de 2014** será um ano de **fraco investimento no Concelho das Lajes**, já que se verifica uma redução nas despesas de capital, relativamente a 2013, na ordem dos 38%, sendo ainda de sublinhar que



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

uma boa parte destas verbas (mais de 2 milhões de euros), são para pagar investimentos já realizados no ano anterior. -----

10 – Em face dos documentos ora apresentados e da estratégia global que os mesmos encerram para o mandato autárquico, e divergindo esta opção política bastante daquela que seria a opção de um executivo liderado pelo PSD, assim votamos contra este Plano e Orçamento para 2014, contribuindo, contudo, com um conjunto de **20 propostas** que possam ou não ser acolhidas pelo executivo neste e/ou nos próximos três anos, as quais foram já apresentadas pela estrutura do PSD concelhio.” -----

2.3. PROTOCOLO DE DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O ANO DE 2014;-----

Foram presentes à reunião as minutas dos protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia do Concelho no âmbito das delegações de competências propostas, para o ano de 2014, e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, e que farão parte integrante desta ata, para todos os devidos e legais efeitos. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores do PSD Cláudio Lopes e Armando Terra, aprovar todas as minutas de Delegações de Competências nas Juntas de Freguesia propostas para o ano de 2014, e remeter as mesmas à Assembleia Municipal. -----

Os senhores Vereadores do PSD disseram que as razões que os levaram a votar contra neste ponto estão espelhadas na declaração de voto do ponto anterior da presente ata. ----

2.4. PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS PARA O ANO DE 2014;-----

O senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta que a seguir se transcreve: -----
“Considerando que a receita do Município proveniente do IRS presta um contributo importante para a manutenção da ação da autarquia junto da população do Concelho. ----

PROPONHO: A manutenção da participação de 5% no IRS destinado à Câmara Municipal, como contributo importante para atingir o equilíbrio financeiro entre as receitas e as despesas que constam do Orçamento do Município para 2014.”-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade concordar com a proposta apresentada, e remete-la à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação. -----

2.5. PROPOSTA DA TAXA DO IMI A APLICAR EM 2014 – para deliberação;-----

O senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta que a seguir se transcreve: -----

“Considerando o disposto no n.º 1 do art.º 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI; -----

Considerando que, de acordo com o n.º 5 do mesmo artigo, os municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1, podendo esta ser fixada por freguesia, para vigorarem no ano seguinte; -----

Considerando que os montantes reduzidos, em 2013, na cobrança do IMI foram compensados com o aumento da receita com a aplicação das novas tarifas de água, tal como impõe o Plano de Saneamento Financeiro a decorrer na Autarquia. -----

PROPONHO: Que, quer para os prédios urbanos, quer para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI, se mantenha fixada a taxa mínima legal.” -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade concordar com a proposta apresentada, e remete-la à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação. -----

2.6. CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES DE CÂMARA PARA O ANO DE 2014 – para deliberação; -----

O senhor Presidente da Câmara propôs, conforme o disposto na alínea m) do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que no ano de 2014, as reuniões Ordinárias do Executivo se realizem às quintas-feiras, pelas 09H30, no Edifício Sede de Município, nas seguintes datas: -----

Janeiro: 06; 16 e 30; fevereiro: 13 e 27; março: 13 e 27; abril: 10 e 24; maio: 08 e 22; junho: 05 e 19; julho: 03, 17 e 31; agosto: 14 e 28; setembro: 11 e 25; outubro: 09 e 23; novembro: 06 e 20; dezembro: 04 e 18. -----

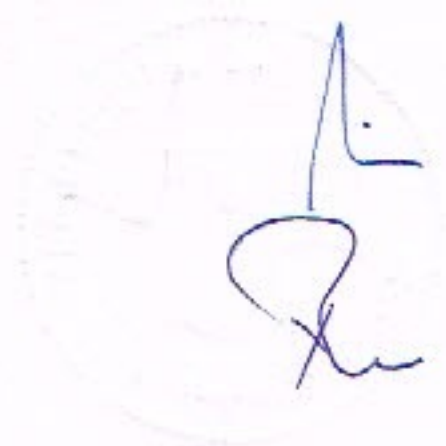
O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o calendário das reuniões do Executivo para o ano de 2014. -----

2.7. PROPOSTA DE ABATE DE VIATURAS DO PARQUE DE MAQUINAS MUNICIPAL. -----

Foi presente à reunião a Informação n.º 345 de 10.12.2013, do serviço de Património Municipal, propondo o abate de viaturas do parque de máquinas da Autarquia, por



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO



informação do senhor António Manuel Batista e do senhor Vereador Mário Tomé, por diversas razões, cujas fichas cadastrais farão parte integrante desta ata. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria com a abstenção dos senhores vereadores do PSD, Cláudio Lopes e Armando Terra, aprovar o abate ao património das viaturas elencadas na referida informação. -----

2.8. RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS DO 1.º SEMESTRE DE 2013. ---

Foi presente à reunião o ofício da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “**Catarina de Sousa Vieira & Associados**”, com a referência n.º CSV_152/13 de 22.10.2013, com o registo de entrada n.º 6441 de 29.10.2013, onde são apresentadas um conjunto de situações a serem tomadas em consideração a quando da emissão do relatório da revisão legal das contas do Município referentes ao 1.º semestre de 2013. -----

O Executivo tomou conhecimento.-----

3. EXPEDIENTE DIVERSO: -----

3.1. DA SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER, ofício n.º SAI-SDEA/2013/443 de 25.11.2013, com o registo de entrada n.º 7044 de 28.11.2013, onde é solicitado que sejam desenvolvidas diligências no sentido de comunicar a decisão no que concerne a delimitação da área geográfica entendida pelo município como centro urbano, para efeitos da aplicação do Programa de Apoio à Revitalização das Lojas nos Centros Urbanos – Loja +. Foi ainda presente o ofício de resposta do Município ao solicitado, para conhecimento. -----

O Executivo tomou conhecimento.-----

3.2. DA SOCIEDADE RECREATIVA ALEGRIA NO CAMPO, ofício datado de 29.11.2013, com o registo de entrada n.º 7137 de 03.12.2013, onde é pedido de apoio para a realização de obras na sede da sociedade. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria com a abstenção dos senhores vereadores do PSD, Cláudio Lopes e Armando Terra, apoiar as obras na sede da sociedade atribuindo um subsídio no valor de 2.718,50€.-----



3.3. DA JUNTA DE FREGUESIA DAS RIBEIRAS, ofício n.º35/2013 de 06.11.2013, com o registo de entrada n.º6586 de 06.11.2013 – “Delegação de Competências relativas ao ano de 2013”. -----

O setor de aprovisionamento informa que os valores apresentados, estão conferidos de acordo com o protocolado. -----

A Unidade de Planeamento, Desenvolvimento Social e Territorial (UPDST), procedeu ao exame e medição dos trabalhos realizados através do auto de medição dos trabalhos n.º 011 de 05.12.2013. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou, por maioria com a abstenção dos senhores vereadores do PSD, Cláudio Lopes e Armando Terra, mandar proceder ao pagamento dos valores protocolados e confirmados, no montante de 3.226,36€. -----

3.4. DA JUNTA DE FREGUESIA DA PIEDADE, ofício n.º0190/2013 de 27.11.2013, com o registo de entrada n.º7064 de 28.11.2013 – “Envio de comprovativos de despesa – Delegações de Competências”. -----

O setor de aprovisionamento informa que os valores apresentados, estão conferidos de acordo com o protocolado. -----

A Unidade de Planeamento, Desenvolvimento Social e Territorial (UPDST), procedeu ao exame e medição dos trabalhos realizados através do auto de medição dos trabalhos n.º 009 de 05.12.2013. -----

O senhor Presidente da Câmara, propôs uma redução nos valores apresentados por considerar que houve um uso indevido e injustificado com o propósito de utilizar fundos ainda disponíveis que deveriam ter sido utilizados de forma regular, não fazendo sentido apresentar tão elevado volume de despesa no final do ano. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou, por maioria com a abstenção dos senhores vereadores do PSD, Cláudio Lopes e Armando Terra, mandar proceder ao pagamento dos valores protocolados e confirmados, no montante de 3.100,00€. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do art.º57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro,



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo senhor Presidente, e por mim, Albino Manuel André Roque, com as funções de secretário, que a elaborei e escrevi. -----
De seguida foi encerrada a reunião eram doze horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Roberto [Signature]

[Signature]
